



**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PAULINO BOTELHO
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Orientação para educandos sobre assistência em aleitamento humano

**SÃO CARLOS
2026**

**ANA PAULA SORIANO
DANIELA VELTRONE C. LATORRE
GISELIA DOS SANTOS SOUZA
SOPHIA MARIA SOARES MEDEIROS**

Orientações para educandos sobre assistência em aleitamento humano

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da
Etec Paulino Botelho, orientado pela
Prof.^a Beatriz Caroline de Arruda Andrade
como requisito parcial para obtenção do
título de técnico em Enfermagem.

**SÃO CARLOS
2026**

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por nos conceder força, sabedoria e perseverança durante toda essa trajetória.

Às nossas famílias, pelo apoio, incentivo e compreensão nos momentos mais difíceis.

À nossa orientadora, Prof.^a Beatriz Caroline de Arruda Andrade, pelos ensinamentos, dedicação e paciência ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

A todos os professores e colegas que contribuíram direta e indiretamente para nossa formação profissional e pessoal.

E, por fim, dedicamos este estudo a todas as mães, bebês e profissionais da saúde, reconhecendo a importância do aleitamento humano como ato de amor, cuidado e promoção da vida.

RESUMO

Introdução: O aleitamento humano exclusivo é essencial para o desenvolvimento saudável do recém-nascido, oferecendo benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais para o bebê e para a mãe. A amamentação também traz benefícios para mãe, como a redução do risco de câncer de mama e ovário, auxílio na recuperação pós-parto e fortalecimento do vínculo afetivo entre mãe e filho. Apesar de sua importância, diversos fatores podem levar ao desmame precoce, incluindo falta de informação, dificuldades na amamentação, retorno ao trabalho e ausência de apoio adequado. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem desempenham papel fundamental na promoção, orientação e incentivo ao aleitamento, contribuindo para a prevenção de intercorrências e para o sucesso da amamentação, tornando essencial capacitar os educandos da área da saúde para que atuem de forma eficaz no apoio às lactantes. **Objetivo:** instruir os educandos quanto à importância da adesão ao aleitamento humano, além de avaliar o nível de seus conhecimentos e fornecer subsídios para que possam desenvolver uma postura proativa quanto a amamentação. **Método:** trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, realizada com alunos do curso técnico de enfermagem da Etec Paulino Botelho, no município de São Carlos - SP. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionários pré e pós-aula sobre assistência à paciente lactante, para posterior análise. Para fundamentação teórica, foram consultados artigos científicos publicados entre 2021 e 2025. Participaram do estudo 17 alunos, e os dados obtidos foram tabulados e analisados comparativamente para verificar a efetividade da intervenção educativa na ampliação do conhecimento dos participantes. **Resultados/discussão:** a comparação entre os questionários aplicados antes e após a intervenção educativa demonstrou que embora os participantes possuíam conhecimentos prévios sobre aleitamento humano, apresentaram melhora do nível de conhecimento após a aula expositiva-dialogada com demonstração prática. Os resultados evidenciaram aumento expressivo no percentual de acertos em questões relacionadas aos hormônios responsáveis pela produção e ejeção do leite, pega correta, posicionamento do recém-nascido e identificação das principais intercorrências da amamentação, atingindo 100% de acerto em tais questões. Observou-se que os participantes já apresentavam bom conhecimento sobre os benefícios do aleitamento, livre demanda e o papel do técnico de enfermagem na promoção, apoio e orientação à lactante. Em relação aos

mitos e verdades sobre a amamentação, a maioria dos alunos demonstrou capacidade de identificar informações incorretas, como a inexistência de “leite fraco” e a influência do tamanho das mamas na produção de leite. Entretanto, ainda foram observadas dúvidas pontuais relacionadas aos cuidados com as mamas, indicando a necessidade de reforço educativo sobre o tema. **Conclusão:** Conclui-se que a educação em saúde é fundamental para capacitar futuros profissionais de enfermagem, fortalecendo a promoção, apoio e incentivo ao aleitamento humano. Assim, a intervenção educativa foi eficaz para ampliar e consolidar os conhecimentos dos educandos sobre aleitamento materno, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para orientar, incentivar e apoiar a prática da amamentação em sua futura atuação profissional, capacitando, promovendo, orientando e apoiando o aleitamento de forma qualificada, contribuindo para a saúde materno-infantil e para a prevenção do desmame precoce. Ademais, a educação sobre aleitamento mostrou-se fundamental para promover saúde, responsabilidade social e conscientização sobre a importância do leite humano como fonte de proteção, nutrição e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Palavras-chave: Aleitamento humano. Enfermagem. Educação em saúde. Amamentação. Assistência à lactante.

ABSTRACT

Introduction: Exclusive breastfeeding is essential for the healthy development of newborns, providing nutritional, immunological, and emotional benefits for both the infant and the mother. Breastfeeding also offers benefits to mothers, such as reducing the risk of breast and ovarian cancer, aiding postpartum recovery, and strengthening the emotional bond between mother and child. Despite its importance, several factors may contribute to early weaning, including lack of information, breastfeeding difficulties, return to work, and insufficient support. In this context, nursing professionals play a fundamental role in promoting, guiding, and encouraging breastfeeding, contributing to the prevention of complications and the success of breastfeeding. Therefore, it is essential to train healthcare students so that they can effectively support lactating women. **Objective:** To educate students about the importance of adherence to breastfeeding, assess their level of knowledge, and provide resources to help them develop a proactive attitude toward breastfeeding. **Method:** This is a quantitative, exploratory study conducted with students enrolled in the Nursing Technician Program at Etec Paulino Botelho, in the municipality of São Carlos, São Paulo, Brazil. Data were collected through the application of pre- and post-class questionnaires regarding care for lactating patients, followed by analysis. Scientific articles published between 2021 and 2025 were consulted for the theoretical framework. Seventeen students participated in the study, and the collected data were tabulated and comparatively analyzed to verify the effectiveness of the educational intervention in expanding participants' knowledge. **Results and Discussion:** The comparison between the questionnaires applied before and after the educational intervention demonstrated that, although participants already possessed prior knowledge about breastfeeding, their level of knowledge improved after the expository-dialogic class with practical demonstration. The results showed a significant increase in the percentage of correct answers regarding the hormones responsible for milk production and ejection, proper latch, newborn positioning, and identification of the main breastfeeding complications, reaching 100% accuracy in these topics. Participants already demonstrated good knowledge regarding the benefits of breastfeeding, feeding on demand, and the role of nursing technicians in promoting, supporting, and guiding lactating women. Concerning myths and facts about breastfeeding, most students were able to identify incorrect information, such

as the misconception of “weak milk” and the belief that breast size influences milk production. However, some specific doubts regarding breast care were still observed, indicating the need for further educational reinforcement on this topic. **Conclusion:** Health education is fundamental for training future nursing professionals, strengthening the promotion, support, and encouragement of breastfeeding. The educational intervention proved effective in expanding and consolidating students' knowledge about breastfeeding, contributing to the training of professionals who are better prepared to guide, encourage, and support breastfeeding practices in their future professional activities. This enables them to promote, educate, guide, and support breastfeeding in a qualified manner, contributing to maternal and child health and the prevention of early weaning. Furthermore, education on breastfeeding proved essential for promoting health, social responsibility, and awareness of the importance of milk as a source of protection, nutrition, and strengthening of emotional bonds.

Keywords: breastfeeding; Nursing; Health education; Breastfeeding; Care for lactating women.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2. JUSTIFICATIVA	12
3. OBJETIVOS	13
3.1 OBJETIVO GERAL	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
4. MÉTODOS	14
4.1 TIPO DE ESTUDO	14
4.2 LOCAL DE ESTUDO	14
4.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO	14
4.4 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
6 CONCLUSÃO	20
APÊNDICE	21
	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento humano exclusivo é aquele realizado até os seis meses de vida apenas com o leite humano sem fornecer outros alimentos, nem mesmo água. Após os seis meses inicia-se a introdução de outros alimentos, mas sem descartar o aleitamento humano. O primeiro leite produzido pela mãe, o colostro, nos primeiros dias pós-parto é suficiente para nutrir e hidratar o recém-nascido, bem como os meses posteriores que o bebê será nutrido pela fonte de nutrição da mãe através do leite materno OMS (2025).

O aleitamento humano é essencial para um bom desenvolvimento da criança, pois o leite humano fornece os nutrientes essenciais para a nutrição do recém-nascido, fortalecimento do sistema imunológico, prevenindo infecções recorrentes em neonatos como a otite, diarreia e infecções respiratórias (Ribeiro et al.,2022).

Os benefícios da amamentação se estendem para a mãe trazendo um vínculo entre mãe e filho que ao primeiro contato favorece a involução uterina no pós-parto, diminui o risco de complicações como o câncer de mama e ovário. Além de ser uma ótima alternativa econômica, tendo em vista o alto custo das fórmulas que substituem o leite materno (Ribeiro et al.,2022).

O aleitamento traz diversos benefícios para mãe, diminuindo o risco de diabetes tipo 2, câncer de mama e câncer de ovário. Para o bebê fornece proteção contra doenças através de seus nutrientes, uma vez que o sistema imunológico não está totalmente formado. Estas doenças incluem não só as infecções recorrentes, mas também aquelas que podem ocorrer na infância como a diabetes tipo 2, sobrepeso, leucemia e síndrome da morte súbita OMS/OPAS (2025).

A saúde da criança é garantida com eficiência através da prática do (AME), sendo uma importante fonte de nutrição, protegendo contra infecções, doenças alérgicas, doenças futuras, como a diabetes mellitus, favorece o crescimento saudável do bebê, desenvolvimento cognitivo, tudo isso pela sua alta concentração de macronutrientes, estando do lado oposto da mortalidade infantil (Takemoto et al., 2023).

A amamentação é muito mais que o ato de amamentar, é um ato fisiológico dos animais mamíferos, e conseqüentemente do ser humano, envolve sentimentos, emoções, libera hormônios que ajudam na involução uterina, promove afeto e conforto, fortalece o vínculo entre mãe e bebê (Fontes, 2022).

O desmame precoce pode ocorrer por diversos fatores incluindo aspectos biológicos, socioeconômicos, assistenciais e culturais, a motivação para amamentar é incentivada pela história da mulher e suas experiências passadas, sendo mais adepta do AM aquelas com maior conhecimento sobre o assunto (Ribeiro et al., 2022).

São inúmeras as causas da interrupção da amamentação, sendo relativo de mãe para mãe. O fator mais influente entre os motivos que influenciam no AME é a mãe trabalhar fora de casa, com a ascensão da mulher no mercado de trabalho ou a necessidade de suprir as despesas da casa, trouxe dificuldades na continuidade da amamentação adequada (Souza; Botelho; Pinheiro, 2022).

As dificuldades que influenciam na falha do processo de amamentação são: depressão pós-parto, falta de orientação e apoio, dificuldades na produção de leite, falta de conhecimento, a mãe trabalhar fora de casa. Além dessas, existem as alterações mamárias, que geram desconforto e dor ao amamentar ocasionando sua interrupção, são elas: rachaduras nos mamilos, dificuldades na sucção, dificuldades na pega, mamilo plano, mamilo invertido, bico pequeno e a mastite (Santos; Oliveira, 2024).

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano foi criada em 1943, pelo Ministério da Saúde e pela Fundação Oswaldo Cruz, presente em todo o território brasileiro (Jurca et al., 2024).

O Banco de leite humano é uma unidade especializada, tendo como principal objetivo captar a doação de leite materno para alimentar recém-nascidos que não podem ser alimentados diretamente da genitora por fatores impossibilitantes. Também é papel dele pasteurizar, armazenar, fazer o controle da qualidade e distribuir o leite materno, seguindo as normas corretas para um bom aproveitamento (Carvalho; Batista, 2024).

Os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na promoção do aleitamento materno exclusivo, no primeiro momento ensinando as técnicas corretas que garantem uma eficácia e conforto maior à puérpera, evitando a associação da amamentação com a dor e fortalecendo a prática como benefício para mãe e o bebê. É imprescindível que possuam habilidades de aconselhamento para que possam passar as orientações com mais efetividade para as lactantes, tornando um acompanhamento mais seguro é passível de superação às dificuldades do aleitamento materno (Dias et al., 2022).

Orientações devem ser repassadas com clareza acerca dos problemas que podem ocorrer nas mamas durante o processo de amamentação como a mastite e fissuras, esses estão associados a pega incorreta, e conseqüentemente a falta de informações e preparo da equipe multiprofissional em repassá-las. Por tanto, é essencial que haja um trabalho conjunto da equipe, com intuito de minimizar os riscos de infecções como a mastite e o desmame precoce (Macedo, 2022).

2. JUSTIFICATIVA

A importância desse estudo se justifica pela necessidade de orientação para educandos da área técnica de enfermagem a sobre importância, incentivo e auxílio ao aleitamento humano. Proporcionar aos educandos conhecimento das técnicas que beneficiam o prolongamento da amamentação e diminuem as chances de desmame precoce, é indispensável para o manejo e encorajamento a amamentação, visto que o profissional de enfermagem é o primeiro e maior contato da paciente durante o seu pré-natal e período de internação.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Instruir os educandos à compreensão da importância da adesão ao aleitamento humano.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar o nível de conhecimentos dos educandos com relação ao tema.

Fornecer subsídios para que os educandos possam desenvolver uma postura proativa quanto a amamentação.

4. MÉTODOS

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo quantitativo com natureza exploratória que visa avaliar o nível de conhecimento dos educandos do curso técnico em enfermagem antes e após a apresentação dos conceitos estudados e proporcionar uma maior familiaridade com o tema abordado. Com base nisso, foram selecionados artigos publicados entre o período de 2021 a 2025 em sites e exploradores, como o Google acadêmico, Scielo, com a intenção de produzir conhecimento relevante sobre o assunto embasado nas informações já existentes.

A partir disso, desenvolvemos uma aula explicativa sobre amamentação e utilizamos de recursos tecnológicos e físicos para transmitir o conhecimento aprendido de forma que os educandos pudessem sair da aula com facilidade em responder às perguntas, que se encontram no apêndice desse trabalho.

Essas perguntas são a essência desse estudo, resumem toda a trajetória de pesquisa e entendimentos acerca do aleitamento materno, o levantamento de dados nos auxilia a quantificar os ensinamentos proposto aos educandos, que visa ampliar o horizonte intelectual e a futura aplicação na vida profissional.

Após a aplicação do questionário, antes e após a intervenção educativa, os dados foram tabulados para análise.

4.2 LOCAL DE ESTUDO

O estudo foi desenvolvido na instituição Etec Paulino Botelho sediada no município de São Carlos pertencente ao Estado de São Paulo.

A coleta de dados foi realizada no dia 02 de abril de 2026.

4.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO

Alunos da instituição Etec Paulino Botelho devidamente matriculados no curso Técnico em Enfermagem, localizada na cidade de São Carlos no interior do estado de São Paulo.

Participaram da amostra deste estudo 17 alunos, sendo estes do primeiro e quarto módulo do curso técnico de enfermagem. Dentre esses 14 do sexo feminino, na sua maioria mães e 3 do sexo masculino.

4.4 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada através de uma aula apresentada para os alunos do segundo módulo do curso Técnico em Enfermagem da escola Etec Paulino Botelho.

Por meio da aula apresentada com a temática sobre “Aleitamento Materno”, conseguimos abordar o tema com clareza e aplicar um questionário Pré teste e Pós Teste para avaliar o nível de conhecimento sobre o tema retratado e realizar o levantamento de dados.

A coleta e elaboração do estudo foi realizada no período de março de 2026 a junho de 2026.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A questão um aborda o tema sobre a sucção do bebê e quais hormônios são responsáveis pela produção e ejeção do leite, o questionário pós, evidencia que os alunos responderam equivocadamente, estrogênio e progesterona. Após explicação em aula de que a prolactina e a ocitocina são responsáveis pelo processo de geração do leite, 94% responderam corretamente, demonstrando um resultado satisfatório de aprendizado.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) (2023), a amamentação atua como fator de proteção do câncer. Assim, na questão 2, ao investigarmos os benefícios do aleitamento materno, 100% dos alunos responderam que o ato protege contra o câncer em ambas aplicações, tanto pré, quanto pós, sendo comprovado, um conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto.

Na questão 3 observamos que os participantes evoluíram significativamente após a aula ministrada, passando de 70% para 100% de acertos. A questão abordava sobre pega correta e posicionamento.

O sucesso da amamentação está diretamente vinculado ao posicionamento adequado e à pega correta do recém-nascido ao seio. Esses fatores garantem que o bebê mame com maior eficiência e facilidade, prevenindo intercorrências. Assim, é fundamental destacar que, embora a sensibilidade inicial seja comum nos primeiros dias, o aleitamento materno não deve ser um processo doloroso; a dor persistente geralmente indica a necessidade de ajustes na técnica (HSE, 2025).

Na indagação que abordava sobre as possíveis intercorrências durante o processo de amamentação, após explanação da aula, observou-se um nível elevado de acerto entre os participantes. Em tal indagação, 94% dos participantes conseguiram indicar corretamente a mastite como intercorrência mamária e uma das principais causas de desmame precoce.

Conforme Oliveira et. al (2015) a falta de manejo técnico adequado, com mamilos planos, fissuras ou mastite, são os principais fatores que levam ao desmame precoce, frequentemente agravados por falhas na assistência profissional, indicam que intercorrências, como mastite exigindo intervenção imediata em sinais de alerta para evitar internações e a interrupção da amamentação.

É notório, com base nas questões 5 e 6, que visava identificar o que é livre demanda e qual o papel do técnico de enfermagem no aleitamento, que os alunos

possuem bom nível de conhecimento sobre o assunto abordado, visto que no questionário pré e pós aula alcançaram nível máximo de acertos.

Os participantes do estudo tiveram um bom desempenho sobre as perguntas identificando que a mastite seria uma intercorrência na amamentação. Ademais, os participantes também absorveram o conceito de que a postura como técnico de enfermagem deve ser baseada em três pilares fundamentais: orientar, apoiar e auxiliar na amamentação.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (2022) o departamento científico de aleitamento materno a livre demanda é definida como o aleitamento materno ofertado de maneira irrestrita, isso significa que não há imposição de limites, tanto no que diz respeito ao intervalo cronológico entre mamadas quanto ao tempo de permanência do lactente no seio materno.

A pega incorreta impacta diretamente no sucesso da amamentação, assim, na questão 7 buscamos compreender se eles sabiam identificar sinais que evidenciam tal manejo inadequado. No questionário pré acertaram 82% da pergunta, enquanto na segunda aplicação, obtivemos uma compreensão total da importância do manejo, passando a porcentagem de acertos para 100%. Resultado semelhante obtivemos na questão 8, na qual abordava sobre os cuidados com mamilos machucados e a intervenção adequada para o cuidado das mamas.

Segundo o estudo de Visintin et. al (2015) a maioria das mulheres desconhecem a técnica da pega correta, o que nos reforça a importância da orientação dessas mulheres pelos profissionais de saúde.

Ao analisar o conhecimento dos participantes sobre as questões 9 e 10 observamos um domínio significativo com 94% rejeitando mitos como a existência de leite fraco ou a influência do tamanho das mamas na produção láctea, contudo a persistência da crença no uso da bucha vegetal para o preparo dos mamilos sinaliza a necessidade de reforçar as orientações, visto que tal prática é desaconselhada por causar lesões teciduais.

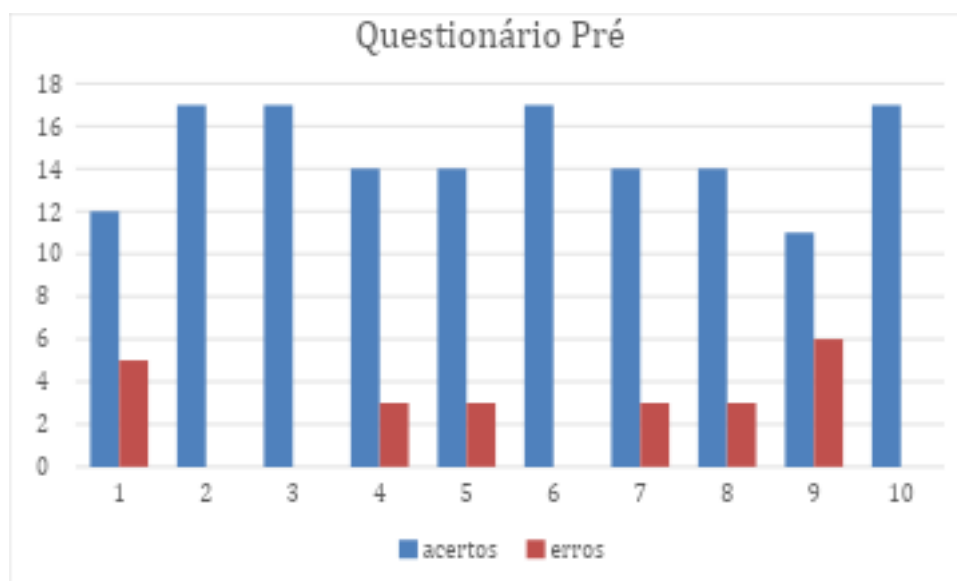
Em relação à questão 10 demonstra uma compreensão absoluta do papel imunológico do leite materno. Este contexto sugere que embora os benefícios sistêmicos para o neonato estejam bem consolidados no imaginário dos respondentes, o manejo prático e os cuidados com o corpo da lactante ainda são áreas que demandam maior educação em saúde.

Muitos mitos relacionados à amamentação ainda existem, como a ideia de que existe “leite fraco”, que a mãe deve amamentar apenas de três em três horas ou que doar leite diminui sua produção. Na realidade, quanto maior o estímulo da sucção do bebê, maior será a produção de leite. O aleitamento deve ocorrer em livre demanda, respeitando a necessidade da criança (Pfizer, 2022).

A amamentação também oferece benefícios para mãe, como fortalecimento do vínculo afetivo com o bebê, redução do risco de câncer de mama e maior bem-estar emocional. Além disso é uma prática sustentável, pois não necessita de embalagens, preparo ou consumo de recursos naturais. Dessa forma, o aleitamento deve ser incentivado e apoiado pela família, profissionais de saúde e sociedade (Pfizer, 2022).

Tais dados estão sendo representados através das tabelas abaixo:

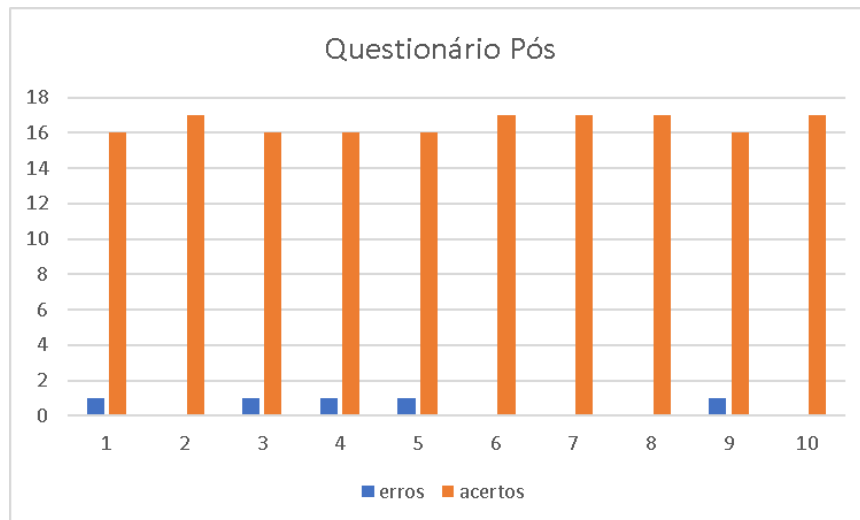
Tabela 1: Questionário pré-intervenção



Eixo x: Quantidade de questões

Eixo y: Quantidade de participantes

Tabela 2: Número de acertos no questionário pós-intervenção



Eixo x: Quantidade de questões

Eixo y: Quantidade de participantes

6 CONCLUSÃO

Diante da pesquisa realizada, evidenciamos que os alunos já possuíam um conhecimento prévio a respeito do aleitamento humano demonstrando boa margem de acerto nos questionários. O que demonstra que os alunos já tiveram contato com a temática em outros momentos da vida, como em vivências pessoais, familiares ou contatos acadêmicos anteriores que os prepararam de forma eficaz.

Contudo, embora com tal conhecimento prévio dos participantes, o estudo apresentou aumento no nível de conhecimento dos participantes após a intervenção educativa. Visto que, em algumas questões os participantes atingiram 100% de acertos, refletindo a eficácia da metodologia aplicada e evidenciando que a intervenção foi importante para consolidar os conceitos e sanar dúvidas preexistentes, resultando no entendimento completo do tema.

Além disso, a educação sobre aleitamento humano mostrou-se fundamental para promover saúde, responsabilidade social e conscientização sobre a importância do leite humano como fonte de proteção, nutrição e fortalecimento dos vínculos afetivos. Sendo assim o processo educativo é eficiente para capacitar os estudantes a enxergarem o leite humano não apenas como um alimento, mas como um sistema vivo e insubstituível de proteção. Assim, os estudantes foram capacitados de modo a desenvolver uma postura proativa quanto a amamentação em sua futura atuação profissional.

APÊNDICE

Questionário – Aleitamento Materno

1. A sucção do bebê estimula quais hormônios responsáveis pela produção e ejeção do leite?

- A) Estrogênio e progesterona
- B) Prolactina e ocitocina
- C) Insulina e glucagon
- D) Adrenalina e cortisol

2. Um dos benefícios da amamentação para a mãe é:

- A) Aumento do sangramento pós-parto
- B) Redução do vínculo com o bebê
- C) Proteção contra alguns tipos de câncer
- D) Aumento do risco de doenças

3. Sobre a pega correta, assinale a alternativa correta:

- A) O bebê deve abocanhar apenas o mamilo
- B) O nariz deve ficar encostado no seio
- C) O queixo deve estar afastado da mama
- D) O bebê deve abocanhar parte da aréola

4. O que significa livre demanda?

- A) Amamentar apenas de 3 em 3 horas
- B) Amamentar quando a mãe quiser
- C) Oferecer o peito sempre que o bebê demonstrar sinais de fome
- D) Amamentar somente durante o dia

5. Qual das alternativas é uma intercorrência da amamentação?

- A) Febre amarela
- B) Mastite
- C) Diabetes
- D) Hipertensão

6. O técnico de enfermagem tem como função:

- A) Substituir a mãe na amamentação
- B) Apenas observar sem intervir
- C) Orientar, apoiar e auxiliar na amamentação
- D) Proibir a amamentação

7. Um sinal de pega incorreta é:

- A) Bochechas arredondadas
- B) Lábios virados para fora
- C) Dor durante a amamentação
- D) Queixo encostado na mama

8. Sobre os mamilos machucados, é correto afirmar:

- A) Não precisam de cuidados
- B) Devem ser higienizados e cuidados adequadamente
- C) A amamentação deve ser interrompida sempre
- D) Não têm relação com a pega

9. Um mito sobre amamentação é:

- A) Não é necessário horário rígido para amamentar
- B) A mãe pode amamentar mesmo doente em muitos casos
- C) Existe leite fraco
- D) Nem todas as mulheres podem amamentar

10. A amamentação ajuda o bebê em:

- A) Aumentar risco de doenças

B) Fortalecer o sistema imunológico
C) Prejudicar o crescimento D)
Causar obesidade

Gabarito

1. B
2. C
3. D
4. C
5. B
6. C
7. C
8. B
9. C
10. B

REFERÊNCIAS

- BARROSO, L. M. F. M. et al. Amamentação como fator de proteção para doenças crônicas: conhecimento das gestantes e puérperas. **Anais SEV7N, 1st Seven Global Congress of Multidisciplinary Studies**, 2025. DOI: 10.56238/1stCongressSevenMultidisciplinaryStudies-120. Disponível em: [Anais SEV7N – artigo 7794](#). Acesso em: 12 jan. 2026
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Amamentação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>. Acesso em: 12 jan. 2025.
- CARVALHO, Thayne Alexandre de; BATISTA, Christyann Lima Campos. Determinantes da doação de leite humano: dados de mulheres doadoras em um banco de leite. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 28, e20230157, 2024. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2023-0157pt. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2023-0157pt>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- DIAS, E. G.; SENA, E. P. F. R.; SAMPAIO, S. R.; BARDAQUIM, V. A.; CAMPOS, L. M.; ARAÚJO, R. A. Estratégias de promoção do aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce. **Journal Health NPEPS**, Cáceres, v. 7, n. 1, e6109, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.30681/252610106109>. Acesso em: 21 maio 2026.
- HEALTH SERVICE EXECUTIVE (HSE). **Positioning and attachment (latching on)**. Irlanda: HSE, [s.d.]. Disponível em: <https://www2.hse.ie/babies-children/breastfeeding/a-good-start/positioning-and-attachment/>. Acesso em: 11 maio 2026.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Amamentação**. Rio de Janeiro: INCA, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/alimentacao/amamentacao>. Acesso em: 21 maio 2026.
- JURCA, L.; LEITE, T. J.; LEWE, S. M.; OLIVEIRA, L. R. de; SILVA, Rulio Glecias Marçal da. O banco de leite humano frente à amamentação: uma revisão narrativa. *Revista Saúde Multidisciplinar*, v. 17, n. 2, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/386278384_O_BANCO_DE_LEITE_HUMA_NO_FRENTE_A_AMAMENTACAO_UMA_REVISAO_NARRATIVA. Acesso em: 19 nov. 2025.
- MACEDO, A. B. Causas do desmame precoce em lactentes: uma revisão integrativa. **Femina**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 7, p. 435–443, 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/10/1397872/femina-2022-507-435-443.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2026.
- OLIVEIRA, C. S. de; IOCCA, F. A.; CARRIJO, M. L. R.; GARCIA, R. A. T. M. Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 36, n. esp., p. 16-23, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/kw7FWgzJcxQw7DxKHb5qZ4D/>. Acesso em: 18 maio 2026.

PAIS, tirem suas dúvidas sobre aleitamento materno. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/agosto/12/ebook_agosto_publicado_sbp.pdf. Acesso em: 21 maio 2026.

RIBEIRO, A. K. F. S. et al. Aleitamento materno exclusivo: conhecimentos de puérperas na atenção básica. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. e-021244, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1359/1361>. Acesso em: 10 nov. 2025.

SANTOS, I. I. dos; OLIVEIRA, A. C. D. A importância do aleitamento materno. **Revista Saúde dos Vales**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2024. Disponível em: <https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/2355>. Acesso em: 19 nov. 2025.

SANTOS, K. O.; RIBEIRO, D. F. S. Aleitamento materno: desmame precoce e suas consequências: uma revisão de literatura. **Revista Educação em Saúde**, Anápolis, v. 12, n. 1, p. 26-36, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/7308>. Acesso em: 06 nov. 2025.

SOUZA, C. F. et al. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, e424111436664, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36664>. Acesso em: 10 nov. 2025.7

TAKEMOTO, A. Y. et al. Prática do aleitamento materno exclusivo: conhecimento de gestantes. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 8, p. 4170-4182, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9267>. Acesso em: 10 nov. 2025.

VISINTIN, A. B. et al. Avaliação do conhecimento de puérperas acerca da amamentação. **Enfermagem em Foco**. Disponível em: https://www.academia.edu/55626620/Avalia%C3%A7%C3%A3o_Do_Conhecimento_De_Pu%C3%A9rperas_Acerca_Da_Amamenta%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 14 maio 2026.